

Entrevistada: *Salomé de Azevedo Andrade*

Profissão: Funcionária Pública (Aposentada)

Data: dois de setembro de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 27 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha.

Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Jorge Luís Rocha.

## **Sumário**

Abertura. Comentários sobre sua carreira. Requisição para o Tribunal do Júri (1956). Experiência como jurada. Grandes Advogados Criminais. Criação do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara (1964). A importância do Desembargador Bandeira Stampa. Requisição oficial para o Tribunal de Alçada. Chefe do Recurso de Revista, Embargos de Nulidades Infringentes. Requisição para o Tribunal de Justiça e os problemas decorrentes. Assessora e Secretária do Desembargador Bandeira Stampa. O falecimento do mesmo. Convite do Presidente das Câmaras para exercer o cargo de Chefe da Secretaria das Câmaras Criminais. Problemas com a presidência de uma das câmaras. Requisição para o Tribunal de Alçada Criminal (1983). Criação de um novo cargo na Presidência. Depoimento sobre a instalação do Tribunal de Alçada do antigo estado da Guanabara. Relação entre o antigo Tribunal de Alçada e o Tribunal de Justiça. Transferência da Capital Federal para Brasília. O relacionamento entre Magistério e a Magistratura. Tranquilidade no relacionamento dos três Poderes. O Poder Judiciário e Imprensa. A distância existente entre o Funcionário e o Magistrado nos dias atuais. O Poder Judiciário e as autoridades militares. Depoimento sobre a relação entre a Opinião pública e o Poder Judiciário. O "Caso Bateau Mouche". A criação do Tribunal de Alçada Criminal (1971). Comentários sobre a divisão entre funcionários. Relato de um fato marcante do Tribunal do Júri. Figuras relevantes do Júri. O "Caso Daniela Peres". Sua saída do Tribunal. Encerramento.